

Boletim IRB+Mercado mostra que as seguradoras faturaram R\$ 13,1 bilhões a mais em relação aos primeiros seis meses do ano passado. Impactado pelo segmento Rural, índice de sinistralidade cresceu 7,5 pontos percentuais

O mercado de seguros cresceu 19,6% no primeiro semestre desse ano (1S22) em relação ao mesmo período de 2021, com faturamento de R\$ 80 bilhões. É o que mostra a 22ª edição do Boletim IRB+Mercado, relatório mensal da plataforma IRB+Inteligência, produzido com base nos dados publicados pela Susep em 01/08, órgão que regula o setor.

No acumulado de 2022, as seguradoras faturaram R\$ 13,1 bilhões a mais que nos primeiros seis meses do ano passado. Os segmentos que mais contribuíram para a alta foram Automóvel, Vida e Danos e Responsabilidades com R\$ 5,5 bilhões, R\$ 2,9 bilhões e R\$ 2,2 bilhões a mais em faturamento, respectivamente.

Os dados apontam ainda alta no índice de sinistralidade (sinistros ocorridos sobre o faturamento do mês) do 1S22. O crescimento chegou a 7,5 pontos percentuais (p.p) em relação à taxa registrada no mesmo intervalo do ano passado, impactada em grande parte pelo segmento Rural, cujo índice evoluiu 92,4 p.p., e amenizada, principalmente, por Vida que teve de -17,8 p.p.

O Boletim IRB+Mercado divulgado hoje traz ainda dados de junho, quando o setor de seguros faturou R\$ 15,6 bilhões, um avanço de 23,1% na comparação com o mesmo mês em 2021. Houve crescimento nominal em todos os segmentos pelo segundo mês consecutivo, com destaque para Rural com o maior aumento, seguido de Automóvel. Já o índice de sinistralidade teve alta de 1,4 p.p. na comparação com junho do ano passado.

Por segmento

Em junho, **Vida**, que representa 34,2% do total arrecado pelo setor nos primeiros seis meses do ano, registrou faturamento de R\$ 4,8 bilhões com alta de 10,3%. Já no semestre, soma R\$ 27,4 bilhões (+11,9%), sendo o produto Vida responsável por 64,6% desse progresso. Já a sinistralidade retornou ao patamar pré-pandemia.

Automóvel (28,6% do mercado de janeiro a junho) registrou, em junho, faturamento de R\$ 4,4 bilhões (+38,1%). No acumulado de 2022, registrou R\$ 22,9 bilhões, ou seja, alta de 31,4%, maior taxa para os seis primeiros meses do ano desde o início da série histórica em 2014. A sinistralidade semestral fechou em 74,1%.

Já o segmento de **Danos e Responsabilidades** (19,1% do mercado de janeiro a junho) faturou R\$ 3,5 bilhões em junho (+20,5%) e R\$ 15,3 bilhões (+17,1%) no acumulado de 2022. A sinistralidade retraiu 0,9 p.p., ficando em 42,8%. **Individuais contra Danos** (7,6% do mercado de janeiro a junho) faturou, no sexto mês do ano, R\$ 1,1 bilhão (+15%). No acumulado, R\$ 6,1 bilhões (+8,8%). A taxa de sinistralidade foi 38,8%, aumento de 8,3 p.p. em relação ao primeiro semestre de 2021.

Já **Rural**, que responde por 7,2% do faturamento do mercado no primeiro semestre, obteve avanço de 63,3% ao arrecadar em junho R\$ 1,3 bilhão. No acumulado, atingiu R\$ 5,7 bilhões e encerrou o semestre com a maior variação: 39,1%. O bom desempenho é influenciado pelo programa de subsídio do Governo Federal. Pelo segundo mês consecutivo, a taxa de sinistralidade recuou, de 80,3% para 76,3% no comparativo junho de 2021 com junho de 2022. Contudo, no acumulado do ano, essa taxa ainda é alta: 160,9%, devido às condições climáticas adversas.

Por fim, **Crédito e Garantia** (3,2% do mercado de janeiro a junho) obteve, em junho, arrecadação de R\$ 460 milhões (+2,9%). No acumulado, o progresso do segmento foi de 16,6% (R\$ 2,6 bilhões) e a sinistralidade de 24,7%, aumento de 6,2 p.p. frente à taxa do 1S21.

O Boletim IRB+Mercado resume as operações de seguros, considerando os seguros de danos,

responsabilidades e pessoas. A edição também lista os cinco maiores grupos seguradores por linha de negócios. A análise está disponível, na íntegra, no [site do IRB Brasil RE](#). No mesmo endereço, o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) permite consulta dinâmica e gratuita às informações de todo o setor.

Fonte: FSB, em 09.08.2022